

Atos em todo o país mostram rechaço a Bolsonaro e seu governo de morte e miséria



No último sábado, dia 2 de outubro, centenas de milhares de pessoas foram às ruas em mais de 300 cidades em todo o país expressando o rechaço a este governo genocida de Bolsonaro e Mourão. Apesar de nem todas as entidades e organizações do movimento terem jogado o peso que poderiam para a convocação dos atos, houve uma participação expressiva.



O país passa por uma das maiores crises da sua história. A política genocida de

Servidores públicos também levaram para o 2 de outubro a luta contra a Reforma Administrativa!

Trabalhadores dos serviços públicos de todo o país levaram às ruas nas manifestações que ocorreram em todo o país a luta contra a aprovação da Reforma Administrativa. Essa reforma visa destruir de vez boa parte dos serviços públicos, abrindo caminho pro avanço

Bolsonaro levou a quase 600 mil mortes pela Covid-19. A política econômica do governo, que favorece somente os ultrabilionários, só tem aumentado a miséria e a fome. A inflação atinge em cheio o bolso dos trabalhadores, enquanto o desemprego só aumenta e os salários diminuem. Em meio a esse cenário, ainda vemos o presidente, seus filhos e ministros envoltos em um mar de lama de corrupção, e Bolsonaro ainda fazendo agitação golpista para livrar sua cara e dos filhos. Já passou a hora de darmos um basta!



da terceirização e da contratação de servidores por indicação política. A PEC está tramitando no Congresso neste momento, e é fundamental redobrarmos a mobilização para impedirmos sua aprovação.

Vamos fortalecer a Luta rumo à construção de uma Greve Geral!

Os atos de rua são muito importantes, mas fica cada vez mais nítido que é necessário irmos além desse método de luta. Por isso é necessário que as grandes centrais sindicais, como CUT, CTB, Força Sindical entre outras se somem ao chamado da nossa central, a CSP-Conlutas, e que avancemos na construção de um calendário de lutas que vise a construção

de uma Greve Geral no país, que paralisando a produção e os transportes possam colocar o governo nas cordas!

OBS: Para ver mais sobre os atos do dia 2, acesse [aqui](#) a cobertura feita no site da CSP-Conlutas.

Fora Bolsonaro e Mourão, Já!

Fórum das Seis faz ato na reitoria da USP exigindo reabertura da negociação salarial e discussão democrática do retorno!!!



Na segunda, dia 4, as entidades do Fórum das Seis convocaram um ato presencial na frente da reitoria da USP para exigir reabertura das negociações salariais e também uma discussão democrática sobre os planos de retorno presenciais das universidades, especialmente da USP, onde o reitor decidiu tudo de forma autoritária.

Os oradores das entidades de funcionários, de docentes e de estudantes das 3 universidades denunciaram a política permanente de arrocho salarial praticada pelo CRUESP nos últimos anos, que faz com que tenhamos uma perda acumulada de quase 40%, isso só até maio. O nosso último reajuste foi em 2019, e ainda assim de míseros 2,2%, abaixo da inflação. A última vez que tivemos um reajuste equivalente à inflação do período foi em 2014, e isso somente depois de quase

120 dias greve, já que a proposta de então era Zero! Desde então só tivemos sub-reajustes, ou diretamente Zero, como foi em 2020 e neste ano.

No entanto, ao contrário dos últimos anos, em que os reitores alegaram falta de dinheiro, dessa vez essa desculpa não cola. Dinheiro tem, e bastante. No caso da USP, o comprometimento da receita com folha de pagamento está em 70%, e as reservas financeiras só aumentando. Por outro lado, a inflação corrói cada dia mais nossos salários.

Além da questão salarial, tivemos uma política de desmonte da universidade, com suspensão de contratações ou contratos temporários, avanço da terceirização e da precarização. É urgente a reversão desse processo, com abertura imediata de contratações!

Vahan alega falta de agenda e não recebe representantes do Fórum das Seis!

Ainda na semana passada, o Fórum das Seis encaminhou um pedido de reunião com Vahan no dia da manifestação. O reitor da USP, no entanto, alegou falta de agenda para não receber o Fórum. Claro que isso é uma questão de prioridade, já que como bem lembrou um dos estudantes no ato, diretor do Caell (Centro Acadêmico da Letras), quando foi

pra receber o deputado de extrema direita que persegue a universidade o reitor tinha agenda, já pra conversar com os trabalhadores e estudantes não!

Além de não receber o Fórum, até agora o Cruesp sequer marcou uma reunião do Grupo de Trabalho responsável por formular uma proposta de recuperação das perdas.

Vahan também não marcou ainda reunião para discutir VA, VR e conjunto da Pauta Específica

Nós do Sintusp também já solicitamos reunião para discutirmos nossa pauta específica com a reitoria. O conjunto da pauta pode ser vista [aqui](#).

Lembrando que é na pauta específica que entram itens como o reajuste do Vale Refeição e do Auxílio Alimentação, itens tão importantes neste contexto de aumento dos preços dos alimentos.

Até agora, no entanto, a reitoria sequer sinalizou qualquer disposição pra abrir essa negociação.

Tudo isso só reforça que pra arrancarmos essas e outras demandas, será necessário avançarmos na nossa mobilização.

Somente com muita luta, com Greves radicalizadas nós fazemos esses senhores saírem do seu pedestal e atenderem os trabalhadores!

Sintusp retoma atendimento presencial nesta semana, com horário marcado!

Informamos que a Diretoria do Sintusp retomou os atendimentos presenciais na sede da entidade a partir de segunda, 4/10, sob agendamento prévio. Estimulamos que quando possível, as questões sejam tratadas virtualmente, por e-mail ou telefone. Para os casos necessários de atendimento, agendar através dos telefones: 3091-4380 ou 3091-4381.

Para Atendimento junto ao Departamento Jurídico, agendar através do e-mail: juridico@sintusp.org.br

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br - site: www.sintusp.org.br